

O Remanescente e o Livro de Apocalipse

CLAVIO J. JACINTO

O REMANESCENTE E A APOSTASIA

Clavio J. Jacinto

OS PERIGOS DA APOSTASIA

Quando Paulo abordou a temática da apostasia, ele alinhou essa decadência espiritual dos últimos dias e a manifestação de demônios. (I Timóteo 4:1) dessas declarações de Paulo podemos fazer uma abordagem ampla da apostasia que sinalizaria os últimos tempos, embora alguns erroneamente atribuam o fim de nossos dias com um avivamento sem precedentes seguido do domínio de todas as instituições sociais e governamentais pela igreja institucional, estabelecendo assim as condições necessárias para o retorno de Cristo, na verdade esse é um tremendo engano. Até mesmo entre os pentecostais, autores renomados como Donald Stamps (autor das notas de rodapé da Bíblia de Estudo Pentecostal) rejeita a teoria do avivamento para os últimos dias, declarando que esses dias difíceis serão sinalizados por enganos e apostasia. Quais são as principais vertentes dessa grande apostasia desses últimos dias? Veremos alguns aspectos que apontam para esse fato:

Primeiro. O Neognosticismo. O movimento gnóstico sempre tentou seduzir a igreja, a luta do primeiro século parece ser também a luta da igreja do ultimo século. O gnosticismo é um movimento centrado no homem, a crença de que existe uma "chispa" um centelha divina adormecida dentro de cada ser humano, seguida da superstição de que a experiência espiritual determina a verdade, que pode ser descoberta a partir da experiência metafísica ou esotérica. Por isso o termo "gnose", porém, o gnosticismo é a descoberta do conhecimento pela via da experiência espiritual pessoal ou coletiva, mas de fato é sempre uma experiência ou múltiplas experiências que contradizem as Escrituras. Eis porque o principal gnóstico da historia da igreja Marcion, rejeitar o Canon e desenvolver para si mesmo uma novo Canon incluindo só os livros bíblicos que lhe interessava e rejeitar os que contradiziam seus interesses e experiências. pois hoje em dia, vimos o gnosticismo descarado na vida daquelas pessoas que se dizem cristãos (Os gnósticos também diziam ser) acabam dependendo de suas experiências de visões e novas revelações como o meio de vivenciarem a "verdade", dessa dependência psico-espiritual dependem toda a religião que adotaram, porque sendo viciados em experiências, acabam vivendo dependentes dela, ficando as sagradas escrituras em segundo plano, de pouca ou quase nenhuma importância no campo doutrinário e teológico, esse ultimo até mesmo rejeitado por alguns que argumentam ser a teologia anti-espiritual" e contra o pseudo avivamento que tentam sustentar, ora todo o verdadeiro avivamento tem em sua própria estrutura a sã doutrina que sustenta a base pelo qual descansa toda a verdadeira espiritualidade.

Segundo. A confusão das Versões bíblicas. Aqui temos outro fator que determina o enfraquecimento dos absolutos, estamos cheios de novas versões bíblicas que foram desenvolvidas por pessoas que ao mesmo tempo em que argumentavam ter os melhores manuscritos frutos de recentes descobertas, flertavam com o ecumenismo, modernismo, alta critica, evolucionismo e até comunismo. Ora, sejamos francos, vamos atentar para os conselhos de Cristo, pelo fruto se conhece uma arvore. Se seguirmos os conselhos do Santo Salvador, não iremos errar em muitas questões fundamentais, pelo contrario teremos bons critérios a disposição e seremos sensatos e cautelosos, porque os amigos das versões do texto critico, sob a neblina da ignorância alheia, aparelharam suas teorias com o ecumenismo, e buscaram a ajuda de gente que tenta fazer a síntese dos opostos, o resultado disso é um movimento eclético, que semeia a confusão pela contradição, pois um absoluto fundamental caiu por terra na cosmovisão desses: Deus não teve capacidade de preservar a Sua Palavra, portanto não há uma versão verdadeira, mas muitas versões, e quem decide qual a versão mais versátil e conveniente já não é outro senão o próprio homem que tornou-se o juiz que determina o que é certo e o que não é. A moda do ocultismo de obscureceu a filosofia da nova era, que por sua vez, reduz a verdade ao nível pessoal, atentando para a teoria do relativismo, ou seja de que há muitas verdades e não somente uma verdade absoluta.

Terceiro. O profeta Jeremias certa vez mencionou sobre a falsa pena dos escribas (Jeremias 8;8) Um dos meios pelo qual se vem propagando falsas doutrinas no meio evangélico é através da literatura. Livros que promovem

toda a sorte de ensinos contrários a sã doutrina, de certa forma esse tem sido o meio mais eficiente usado pelos falsos profetas para disseminarem suas idéias errôneas acerca das Escrituras e suas Doutrinais centrais. De certa forma, através de democratizar do conhecimento através da internet as coisas se agravaram muito mais, pois agora vivemos o que pode ser chamado de sociedade pós-cristã, o que de certa forma torna-se uma plataforma para emergir novos movimentos religiosos, chamados pós cristãos tais como igreja emergente, desigrejados etc.

Conclusão: Devemos tomar as devidas precauções a fim de não disseminar falsas doutrinas de diversas formas. Mas do que nunca se faz necessário um retorno a suficiência das Escrituras como nossa única regra de fé e pratica.

VERTENTES PERIGOS DO MUNDO PÓS CRISTÃO

Estamos vivendo o fim dos dias, perece ser o fim do discernimento e o triunfo da confusão, como disse certo amigo e ministro cristão, comprometido com as verdades do evangelho, escrevo suas palavras de forma parafraseada: "A confusão religiosa é tanta que eu sinto-me desanimado em pregar a verdade e viver a verdade"

A maioria das denominações se corromperam, deixaram entrar vários tipos de filosofias demoníacas, pervertidas e anticristãs na pratica eclesiástica. Esse veneno letal veio de forma sutil como predisse Pedro, sem discernimento e

em completa escuridão da ignorância, a maioria não percebe o veneno escondido por trás das teologias e praticas no mundo paraeclesiastico. Sorvem de um veneno oculto, disfarçado com roupagem cristã, e muitos lideres fazem uso de filosofias encobertas que levam todo o sistema a ruína.

"A magnitude do prejuízo, esta, provavelmente, além da nossa imaginação" (Watchman Nee em: O Poder Latente da Alma)

Varias dessas filosofias diabólicas penetraram dentro da igreja, e como podemos ver de forma clara, e descarada, como pode ser observado a seguir:

Maquiavelismo. Nicolau Maquiavel (1469-1527) Foi um cientista ou filosofo político, além de historiador. Nasceu na Itália e autor do clássico "O Príncipe" que desenvolveu a partir desse livro, todo o argumento político com teorias e estratégias de domínio. Maquiavel era um pensador secular, adultero e com idéias bem pouco ortodoxas se comparadas com os ensinos de Cristo. Suas idéias, porém impactaram os políticos, lideres e os ditadores. É dele que vem a máxima: "Os fins justificam os meios". Maquiavel defendeu a amoralidade, e acima de tudo a justificação de atos errados que levam a resultados verdadeiros. De certa forma essa idéia perdura muito entre liberais religiosos. O que Maquiavel quis dizer era que a fim de ter domínio sobre uma região que foi

invadida por um governante, deve este cometer assassinato das pessoas mais poderosas e influentes daquelas regiões conquistadas, a fim de alcançar a paz e evitar problemas. Ao estabelecer o reino, deve implantar colônias, tomando posse da terra alheia, entre os povos mais fracos, porque assim estas vitimas não possuem força e influencia para promover grandes revoltas. O que ele quis ensinar senão que deve-se cometer crimes, fazer coisas erradas e injustas, para se alcançar bons resultados. Será que isso é aplicado como princípio hoje dentro da cristandade?

Deixem-me mostrar que a arte política corrupta de Maquiavel é praticada hoje dentro da cristandade, e eu já presenciei de forma descarada isso. Recentemente em meu ministério, alguém de outra denominação apareceu para nos "ajudar". Sua cooperação teve como resultado a perda de um de nossos congregados, que sob influencia de nosso "amigo de boas intenções" desligou-se do nosso ministério e foi se congregar no dele. Toda a boa intenção era apenas um meio de fisgar pessoas para desviá-los a prejuízo nosso. Isso é maquiavelismo. Logo em seguida, a fim de mostrar números, batizaram o tal, de forma imediata, sem os devidos critérios da sensatez. Pessoas que se dizem "Conservadoras" praticando o <u>maquiavelismo de forma descarada</u>: Os fins justificam os meios. Desde que alguém saia ganhando, não importa o prejuízo alheio. A praticas dentro das igrejas tendem a ser assim, não importa se algo é mundano, errado, mentiroso, se atrai a multidão, então é bom! Tomemos por exemplo a pratica do "teatro". Algum pode contestar que teatro com requintes de cenas emocionais como parte do culto, dá resultados, porque atrai as pessoas,

porém isso é um método bíblico de cultura a Deus? Maquiavel diz que sim! Pois dá resultados positivos. Assim já vi como alguém usou o nome de "Deus" e disse ter uma "revelação" na hora do apelo de arrancar ofertas para a igreja. Uma quantidade tal de pessoas daria uma soma determinada (uma oferta alta). Com essa "revelação" tática, se faz o apelo, e quase sempre aparecem os que crêem serem os "Eleitos", pois estão com a soma "revelada" no bolso. O resultado é que se alcança o objetivo desejado, e até ultrapassa as expectativas, porque há sempre pessoas dispostas a crerem nisso. Embora seja apenas uma estratégia psicológica, que dá certo em qualquer lugar onde esteja uma multidão reunida. Ninguém protesta, que se use o nome de deus em vão, porque a causa é justificada pela teoria de que a oferta é para a obra do Senhor. Os fins justificam os meios! Argumentar com a lógica de que algo errado pode ser feito para se alcançar objetivos positivos ou nobres, é um erro terrível. O argumento básico da liderança eclesiástica moderna está cada vez mais propenso a ser maquiavélico ao invés de ser evangélico. Os exemplos são infinitos. Quando um líder tem grande projeção em uma igreja com muitos membros, vai tentar um cargo político, ou vão incentivar alguém a candidatar-se, porque a influencia religiosa pode eleger o representante da igreja. Isso é maquiavelismo, os fins justificam os meios. O mundo entrou na igreja pela política desse patrono da apostasia moral. Vamos fazer "coreografia", afirmam os lideres, vamos introduzir danças, vamos teatralizar e dramatizar os cultos vamos imitar as danceterias e os "arraias de festas juninas" promover musicas com estilos profanos, pois isso vai atrair os jovens e mantê-los na

igreja. Com esse argumento, não importa a advertência bíblica de que não devemos nos amoldar aos valores do mundo (Romanos 12:1 e 2) o pensamento de Maquiavel prevalece. Os fins justificam os meios. A inovação e a criatividade a fim de obter resultados é comum em nossos dias. Estratégias de marketing, truques psicológicos, o show gospel, tudo vale! Os lideres modernos idolatram dízimos e números sejam em somas de dinheiro ou em quantidade de seguidores. Nesse caso, os conselhos e estratégias de Maquiavel se encaixam muito bem, numa igreja apostata que de modo sutil proclama com a boca o nome de Cristo, mas na pratica segue a Maquiavel. O Pr Eliasaf de Assis, certa escreveu: "O pragmatismo e a amoralidade que Maquiavel defendeu nas políticas de estado migraram através dos séculos para o mundo dos negócios, das relações pessoais e tremo ao dizer: para a vida eclesiástica"

<u>Pragmatismo</u>. Outra teoria filosófica que invadiu as igrejas é o pragmatismo. Com certeza, a maioria das pessoas religiosas nem sequer fazem idéia do que isso significa. Trata-se de uma das mais devastadoras praticas no meio religioso. O pragmatismo é a uma teoria filosófica especulativa que concorda que a verdade deve ser estabelecida pelos resultados. O êxito pratico é o que determina se algo é correto, verdadeiro ou não. Aparentemente parece que isso não trás nenhuma ameaça, mas enquanto que um apostata que abraça o pragmatismo vai definir as coisas da seguinte forma: "Isso funciona, portanto isso é verdadeiro". Quando na perspectiva cristã e numa visão ortodoxa, a definição

teria quer assim: "Isso é bíblico, portanto isso é verdadeiro" Mas até mesmo entre os que se dizem mais conservadores, parecem terem sidos pelo pragmatismo. Assim tudo na obra religiosa passa a ter validade pela teoria pragmática. Não importa quais são os meios que estabelecem a validade de um sinal sobrenatural, uma cura por exemplo. Para um pragmático, se um copo de água colocado encima de um aparelho de televisão para receber oração, produz um resultado positivo, como uma cura, por exemplo, então é verdadeiro e licito. Se um programa burlesco copiado do mundo dos negócios ou do meio artístico, atrai pessoas para a igreja, então deve ser considerado como correto. Se de fato, um arraia gospel, um carnaval gospel, um culto de vitória, uma encenação teatral, traz resultados, então isso deve ser considerado verdadeiro. É isso que ocorre hoje, o sistema babilônico religioso precisa de dinheiro, muito dinheiro, senão como vai sustentar a vida boa de seus lideres? Como vai sustentar os impérios da religião? Portanto os resultados determinam se algo é verdadeiro ou não! No pragmatismo o que vale é a quantidade que dá dízimos, a quantidade que enche os templos, a quantidade dos que descem as águas batismais, para que as evidencias de um ministério de êxito seja confirmada pelos resultados, e nada mais. Tudo isso é mera ilusão. Com o afã de mostrar números, inventaram uma serie de métodos para ingressar pessoas nas alas da cristandade, é a oração do pecador, a chamada de altar, nada de arrependimento, discipulado e novo nascimento. A conversão é superficial, sem mudança radical de vida. Ou como dizia certo amigo meu "Venha como estás e fiques como estás". O pragmatismo está envenenando as igrejas de um modo

geral, porque como já disse, o sistema precisa do dinheiro dos fieis, precisa de números para ter certeza das arrecadações gordas que vão manter bons salários dos religiosos profissionais, para sustentar as regalias e os gastos que o sistema exige para manter o status quo no mundo religioso babilônico. Mas o pragmatismo é uma fraude, é um perigo, porque desvia os cristãos da verdade para a apostasia e para os mais terríveis enganos diabólicos. O pragmatismo transformou tudo em utilitarismo, até mesmo criou uma divindade, é o deus utilitarista que está pronto para atender todas as necessidades e todos os apelos decretados pelo homem, é o deus que se curva as paixões loucas dos materialistas, o deus que fica de plantão para responder todos os apelos humanos, o deus que se curva diante da força mental do homem (que muitos chama de fé). Esse é um deus falso. O Deus verdadeiro não se curva a vontade do homem, mas sempre o homem que ora "Seja feita a Tua vontade". O pragmatismo solapa a autoridade das escrituras, e coloca no método a autoridade, se funciona, então é verdadeiro o provem de Deus. Puro engano! Certa vez discutia com o irmão a respeito de certas manifestações esquisitas que certo pregador promovia dentro de certas igrejas, e o argumento que usava para defender aquelas manifestações espirituais é que dava resultados (supostas curas). Isso é um erro. Todo o pragmático acaba sendo enganado pelo diabo, porque o diabo se aproveita dessa filosofia e usa sinais e prodígios de mentira para enganar. Só a bíblia é a autoridade em questões de fé e pratica. Desviar-se desse método seguro é cair de braços abertos ao mundo do engano. Caifás nunca foi verdadeiro profeta, porque afirmou que um homem teria que morrer

pela nação, Balaão nunca foi verdadeiro profeta porque simplesmente disse que uma estrela procederia de Jacó, ambos acertaram, mas não eram verdadeiros profetas, pelo fato de terem preditos fatos que aconteceram. Saul tornou-se um pragmático, se a pitonisa poderia ter contato com o mundo dos mortos, então quem falou na verdade foi Samuel. Janes e Jambres seriam considerados como lideres de grande unção em nossos dias aos olhos dos pragmáticos, afinal conseguiram imitar com fidelidade vários milagres de Moisés. Assim argumento pragmático se substancia em certas conclusões nefastas, como esta: "Se uma igreja consegue imitar os sinais apostólicos então ela é verdadeira" quase sempre se omite, que a igreja de Atos também perseverava na doutrina dos apóstolos, o pragmatismo olha para os sinais e despreza a sã doutrina e o resultado é a apostasia descarada quer vimos de forma tão generalizada, porque a maioria esmagadora dos lideres evangélicos que conheço, são pragmáticos.

"Jesus não está voltando para uma noiva morna que fornica com o mundo. Ele está vindo para buscar uma noiva não manchada pelo mundo" (John Bevere no livro: Acesso Negado ao Inimigo)

<u>Psicologia.</u> Hoje é comum pastores terem no currículo profissional a psicologia, as teorias psicológicas estão em alta e penetraram sorrateiramente na igreja com uma roupagem cristã, para enganar o mundo religioso. Freud e Jung podem ser considerados como os principais fundadores da religião da psicologia. Com relação a eles nos é dito:

Carl Jung rejeitou o cristianismo e culpou a teologia por alienar seu pai e ele mesmo, desconfiou completamente de Cristo. Jung então começou a aderir aos mitos antigos, e o Ocultismo. Jung era um crente na evolução, praticado necromancia, mergulhou profundamente no ocultismo , e tinha contato diário com espíritos desencarnados, que ele chamou de "arquétipos". Ele até afirmou que sua casa inteira estava cheia de espíritos. Ele também acreditava que ele possuía força demoníaca e tinha um demônio nele (o que provavelmente ele fez). Jung também era um defensor de heresias como o gnosticismo e a alquimia. (a)

Sigmund Freud é considerado o pai do movimento de psicoterapia. Freud não era apenas anti-cristão, mas se entregava ao ocultismo durante a maior parte de sua vida adulta. Freud ensinou uma mistura de conceitos sexuais, homicidas e incestuais sobre os primeiros anos de vida de meninos e meninas. Ele realmente ensinou que todo menino deseja matar seu pai e ter relações sexuais com sua mãe e que cada menina deseja matar sua mãe e ter relações sexuais com seu pai. (b)

Foram eles que desenvolveram as principias bases da psicoterapia, e o que há de errado nisso? Vejamos: "A psicoterapia tenta melhorar o ego através de conceitos, como amor próprio, auto-estima, auto-dignidade, auto-imagem, auto-atualização, etc. A Bíblia ensina que o ego é o maior problema da humanidade e não a solução dos males que a afligem. Ela profeticamente identifica a principal solução mostrada no aconselhamento psicológico, o amor próprio, como o catalizador a uma vida de depravação(c)

Grande parte dos evangélicos modernos nada sabem sobre o assunto da psicologia, apenas assistem sem discernimento a invasão das teorias psicológicas no meio cristão. Tudo de forma bem encoberta. Os pais da psicologia moderna negam o conceito de pecado como a bíblia ensina. Transmitem a culpa de certos problemas para os outros. Na visão da psicologia, o homem não é culpado mas vitima. Assim pecados são substituídos por conceitos como "doença" ou "problemas" Maslow, um dos proponentes das teorias da psicologia chegou a culpar o cristianismo com suas doutrinas sobre o pecado, como uma das causas do atraso da evolução da humanidade. Tente lembrar da ultima vez em que você ouvir uma pregação na sua igreja que fale do pecado de uma forma bíblica e coerente. As mensagens motivacionais, de auto-ajuda, egocêntricas, musicas carregadas de elementos emocionais, causam grande impacto nos ouvintes. Alguns choram, outros se sentem aliviados com as musicas ou com as pregações de vitórias pessoais, o centro do universo são os problemas emocionais do homem, e de forma mágica há um alivio nas teorias de auto-ajuda e mensagens motivacionais promovidos na igreja moderna. É a psicologia anticristã, com belas roupagens de uma religião, para enganar os que não tem discernimento. Mas quero lembrar a todos que os que desenvolveram a psicologia eram pessoas envolvidas com ocultismo e espiritismo, Carl Gustav Jung tinha contato com um espírito que ele chamava de Philemon (d) Dessa forma, Maslow também incentiva as pessoas a procurarem orientação através de uma entidade interior, como fazia Jung, que recebia ensinos da entidade que ele chamava de Philemon. (e). A igreja cristã nunca precisou de conceitos

provenientes do ocultismo, espiritismo e xamanismo para dar ajuda aos seus membros integrantes. A mensagem clara do evangelho deve ser a única rota que a verdadeira igreja deve tomar, pregar a cruz de Cristo, que foi a base da redenção do homem caído, pregar a obra expiatória de Cristo no Calvário como a radical resposta de Deus ao pecado do homem, o sangue de Cristo que nos livra da condenação do pecado, a ressurreição de Cristo como a consumação definitiva e absoluta da obra redentora e seu retorno triunfante deve ser o centro da mensagem da igreja de Cristo. Assim, depois de profundas pesquisas sobre as origens da psicologia, Martin e Deidre Bobgan afirmam sobre Jung : "Porque Jung transformou a psicanálise em um tipo de religião, ele também é considerado um psicólogo transpessoal, também como um teórico psicanalítico, ele mergulhou profundamente no ocultismo, praticou necromancia e teve contato diário com espíritos desencarnados, que ele chamou de arquétipos" (f). Tratar com os problemas dos homens de forma não bíblica é desviar-se completamente dos propósitos de Deus. Uma enxurrada de conceitos cuja origens estão no ocultismo, no espiritualismo e na feitiçaria, entraram na igreja moderno através da psicologia e outros sistemas. Assim a auto-ajuda, a auto-estima, os conceitos motivacionais, a visualização criativa, a hipnose, o triunfalismo egoísta, etc. Assim o evangelho tornou-se um meio de resolver os problemas emocionais das pessoas, de alguma forma podemos ver toda essa influencia nociva quando o alvo é fazer com que as pessoas sintam-se bem, tenham êxitos sentimentais e financeiros, obtenham curas emocionais, muitas vezes também chamada de "cura interior" etc, como se o

fundamento da fé cristã fosse isso. As pessoas estão indo para igreja para receberem tratamento psicológico através de musicas que promovem o triunfalismo pessoal, a vitória financeira e tenham todos os seus problemas resolvidos de forma mágica e imediatista. Um evangelho utilitarista que prega um deus servo, é o que vimos hoje em muitos discursos. Nada de mensagem centralizada na obra da Cruz, temas como pecado, inferno ou condenação eterna e arrependimento são evitados, pois isso é ofensivo e impopular. Não é de admirar que se use técnicas psicológicas de manipulação nas igrejas modernas. A psicologia de rebanho e a mentalidade de grupo são usados descaradamente para manipular as pessoas, ironicamente, muitos desses manipuladores que usam carisma e técnicas psicológicas são chamados de "ungidos" e "cheios do Espírito Santo". A dimensão da cegueira espiritual é proporcional ao tamanho da multidão enganada.

Freud, Jung, Maslow e outros homens que desenvolveram os fundamentos da psicologia eram escravos do ocultismo, Freud chegou a usar drogas, em busca de experiências místicas, nenhum dos mentores da psicologia moderna eram mentes esclarecidas pelo evangelho. A sabedoria que eles tinham era terrena e influenciada pelo mundo espiritual caído. As escrituras falam que a sabedoria desse mundo é loucura (I Coríntios 3:15) Que não devemos seguir o conselho dos ímpios (Salmos 1:1) A sabedoria terrena é diabólica (Tiago 3:15) e que não devemos em hipótese alguma confiar em nosso próprio entendimento (Provérbios 3:5 e 6). Tomar a teoria desses homens e dar uma roupagem cristã, é apostasia descarada, tudo isso ocorre, porque na verdade

tais homens não crêem na suficiência e na eficácia da palavra de Deus.

PARTE II

Visão ou Cegueira?

Uma das táticas mais sutis e mais eficazes do deus desse século é cegar a mente das pessoas. (II Coríntios 4:4) essa é sua principal artilharia da guerra espiritual. Satanás consegue grande vantagem com quem tem a mente obscurecida ou turvada, pois o engano será mais viável para uma mente sem discernimento. O diabo não quer que a luz do evangelho resplandeça, por isso leva para longe, sob todas as formas tenta iludir e desviar a o entendimento do incrédulo para longe da verdade. As Escrituras afirma que "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, bom entendimento tem todos os que obedecem aos seus preceitos"(Salmos 111:10) A condição pelo qual recebemos luz, é crendo em Cristo e na Palavra de Deus. Sabendo dessas verdades preciosas, notamos que o inimigo usa de dois eficientes modos de operar para cegar, o primeiro é financiar e investir nos falsos cristos e falsos profetas, e o outro é tentar denegrir e adulterar de todas as formas a Palavra de Deus. A batalha começou com o modernismo, e hoje alcança patamares ainda mais trágicos, pois de certa forma a autoridade da bíblia tem sido solapada pelo relativismo moral, experiências místicas e a difusão de "traduções" modernas que omitem versículos e adulteram o significado de certas passagens centrais da fé cristã. Quando Paulo adverte que o diabo cega o entendimento dos incrédulos, no grego encontramos a palavra "etuphlosen" a origem dessa palavra é "tuphloó" e curiosamente é usada também em I João 2:11, onde lemos que as trevas cegam os olhos. Nesse caso, entendemos que a cegueira imposta pelo deus desse século, não significa tirar a capacidade de enxergar dos olhos do entendimento, mas sim turvar, embaçar, espalhar as trevas, com fins de engano. Num ambiente fechado e completamente ausente de luz, uma pessoa mesmo possuindo uma visão aguçada e sadia, fica a mercê da

escuridão. Essa é a cegueira que o inimigo impõe sob os incrédulos. É um modo apenas de alterar o ambiente e as coisas ao redor para esconder a verdadeira natureza de uma realidade. Assim, o diabo pode promover uma visão bonita, porém uma ilusão. Uma miragem, tipo Oasis de bons sentimentos e experiências agradáveis, mas é apenas uma ilusão. Trabalhando desse modo, o deus desse século distorce a realidade e manipula o ambiente para tentar alterar a percepção de sua vitima. Embora na essência possa ser a mais densa treva, todavia ele se transfigura em anjo de luz. É dessa forma que ele cega. Não que a vitima fique completamente alheio de sua visão e do discernimento, nas que promove uma espécie de nebulosidade para esconder a verdadeira natureza das coisas verdadeiras. Recorrer a Bíblia para buscar luz espiritual é uma escolha sabia (Salmos 119:105) Jesus disse que Ele é a luz do mundo, quem segue Ele não andará em trevas (João 8:12)

Luz e Discernimento

Há muitas evidencias bíblicas sobre uma realidade espiritual e sobrenatural (Efésios 6:12, II Coríntios 4:4, II Reis 6:17 etc.) Em I João 4:1 a 6, vimos que manifestações espirituais precisam ser testadas e julgadas, a existência do espírito do erro é um fato (I Timóteo 4:1 a 6) tal é o engano, que satanás pode produzir o engodo de confiar em nós mesmos, através de uma experiência agradável, que nos iluda a respeito da nossa própria reputação, produzindo um orgulho que nos cega. Precisamos fazer uso de todos os conselhos bíblicos para testar a origem das coisas espirituais. A bíblia declara que os últimos tempos serão caracterizados por fortes manifestações de enganos, a bíblia é a lâmpada pelo qual deve iluminar e colocar a prova tudo o que está relacionado as coisas espirituais. Sejamos sensatos, pois os falsos profetas mais sutis clamam "Senhor, Senhor", profetizam, operam maravilhas, e apresentarão esses sinais como credenciais. Tais parecem ser super espirituais, parecem fazer parte de uma elite de homens cheios do poder, mas ouvirão do próprio Cristo "Não vos conheço". (Mateus 7:15 a 23) A nobreza espiritual, a excelência da vida cristã dos bereanos, era fruto de um critério que usavam como norma para testar a veracidade das mensagens de Paulo, verificar com cuidado e perseverança se o que Paulo pregava estava em harmonia com o que estava escrito. Se muitos

seguissem essas regras simples, não seriam enganados.(Atos 17:11) O problema é que é muitos testam a espiritualidade de alguém pelas experiências e não pelas Escrituras. Por sinais e não pelo Fruto do Espírito Santo. Visto que a Bíblia é lâmpada e luz (Salmos 119:105) quanto mais somos guiados pela Palavra de Deus, quanto mais temos a Palavra no coração e nas atitudes, quanto mais nossas crenças são fundamentadas nas Escrituras, mais luz teremos para viver o Evangelho

Visão e Relativismo

Há muita dificuldade em achar pessoas com bom senso hoje em dia, a maior parte das pessoas ou prezam pela conveniência ou se inclinam para o relativismo moral, pior, é que usam a biblia para apoiar seus conceitos e opiniões. Nosso mundo está entrando em colapso, há uma maturação evidente no comportamento social, uma decadência extrema, que levará a cabo, o colapso da atual civilização. Todavia, pensar assim é uma loucura, como disse George Orwell "Em tempos de mentira universal, falar a verdade é um ato revolucionário" acrescento mais: e ofensivo também. Como o método da serpente, primeiro as pessoas precisam ser hipnotizadas, para depois virarem presas.

É muito fácil hoje em dia alguém fazer o papel de um cristão, pelo menos na aparência, você entra num templo, senta-se num banco, ouve hinos e sermões (muitos deles totalmente humanistas e antropocêntricos) nesse ambiente é muito fácil se emocionar e dar "glória á Deus", agir como se fosse um "anjo". Quero ver mesmo é sair para um mundo corrupto, dar testemunho de fé diante de uma geração perversa e corrompida, de maneira tal que um ímpio seja motivado a dar glórias a Deus, pelas nossas obras.

“Todo o cristão deve ser tanto conservador como radical, conservador para preservar a fé e radical ao pratica-la” John Stott

“A igreja neopentecostal brasileira é cega, infantilizada e cheia de picaretas e cambalacheiros” (Paulo Romeiro)

NOTAS BIBLIOGRAFICAS:

(a) http://amos37.com/psychology-the-doctrine-of-demons/

(b) http://amos37.com/psychology-the-doctrine-of-demons/

(c) http://www.palavraprudente.com.br/prudente/estudos/apsco.html

(d) http://muraldecristal.blogspot.com.br/2012/05/pelo-que-se-ve-filemon-era-um-espirito.html

(e) Seculo 21 Estamos sendo Seduzidos. Samuel F. M. Costa Atual Edições pag 99

(f) http://www.psychoheresy-aware.org/jungleg.html

O autor:

Clavio J. Jacinto é pesquisador, autodidata, formado em teologia, exerceu o ministério pastoral durante anos, casado com Elenice Jacinto, pai de dois filhos, Natanael e Natalia. Reside atualmente em Paulo Lopes SC.

Se o amado leitor foi edificado e abençoado com esse material, o autor ficaria imensamente agradecido se você entrasse em contato, para agradecer, tendo em vista que todo o meu material é distribuído de forma gratuita, sem apoio de nenhuma instituição religiosa, ficaria muito grato por um ato voluntario de agradecimento

Contatos:

claviojj@gmail.com

claviojj@zipmail.com.br

Centenas de livros, artigos e estudos bíblicos completamente grátis:

www.heresiolandia.blogspot.com



(48) 99812-3759



publicações Bíblicas Bereanas

claviojj@gmail.com
www.heresiolandia.blogspot.com